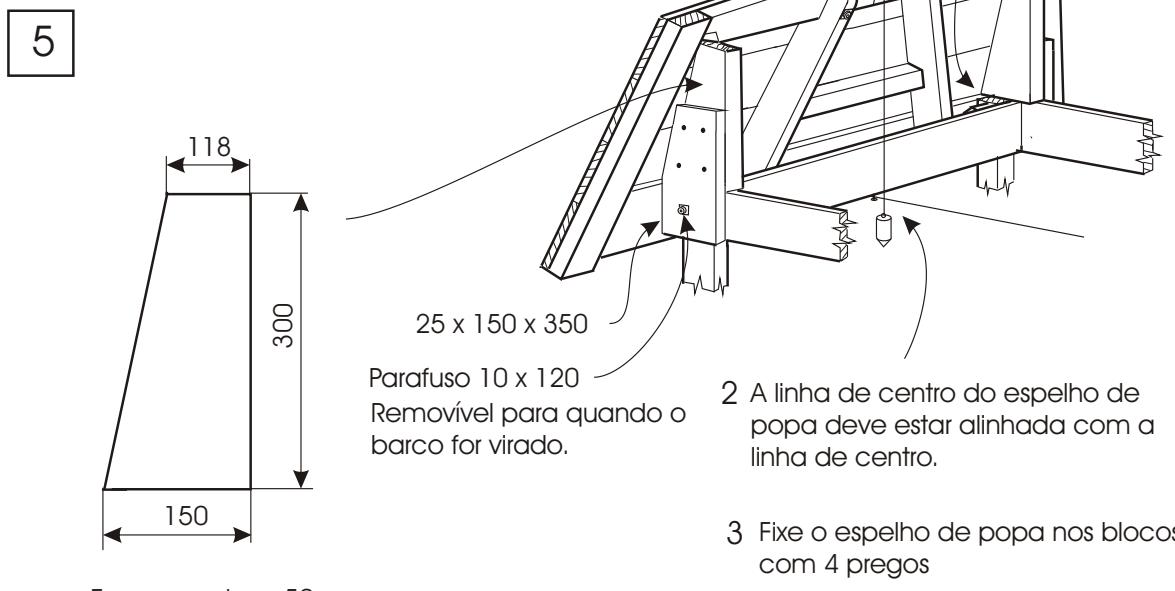
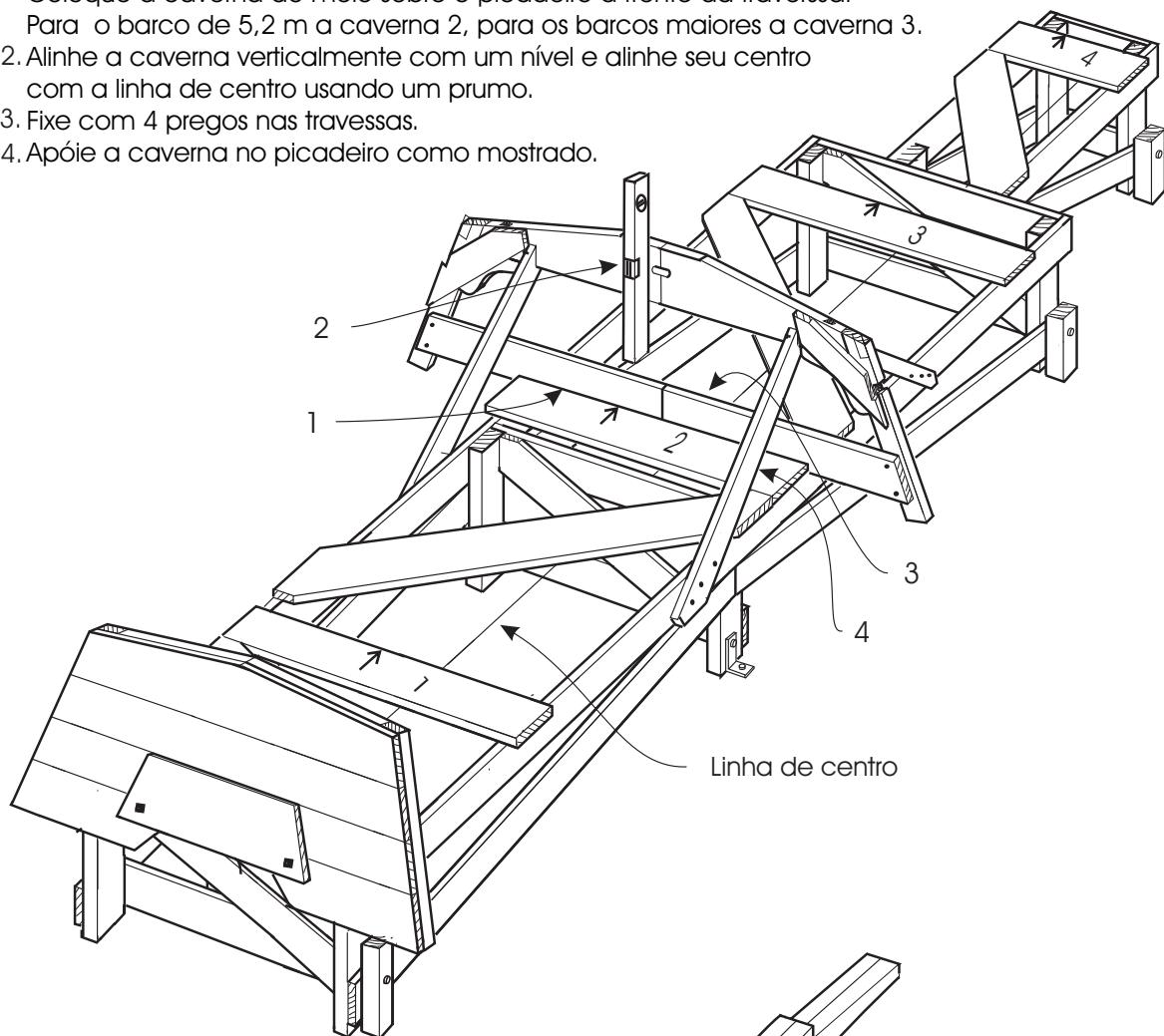


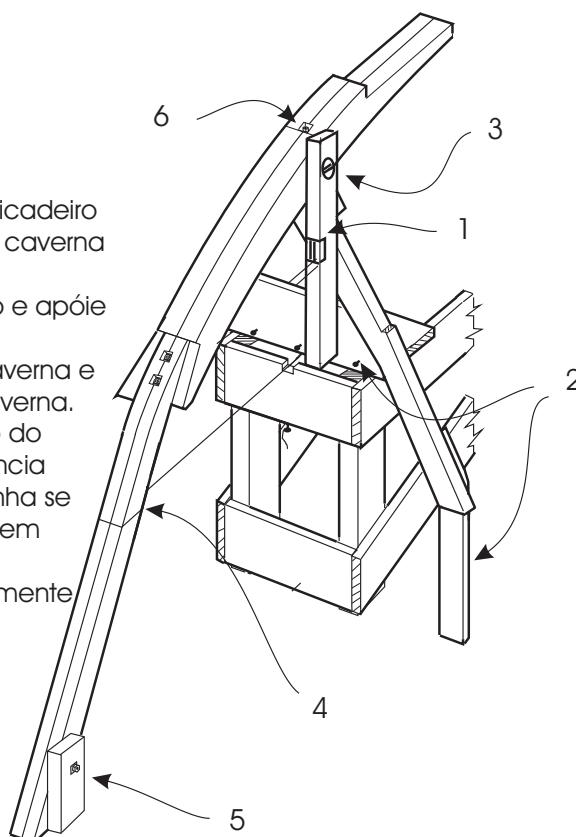
1 Blocos nos cantos devem estar alinhados com a marca da linha de referência



1. Coloque a caverna do meio sobre o picadeiro a frente da travessa.
Para o barco de 5,2 m a caverna 2, para os barcos maiores a caverna 3.
2. Alinhe a caverna verticalmente com um nível e alinhe seu centro com a linha de centro usando um prumo.
3. Fixe com 4 pregos nas travessas.
4. Apóie a caverna no picadeiro como mostrado.



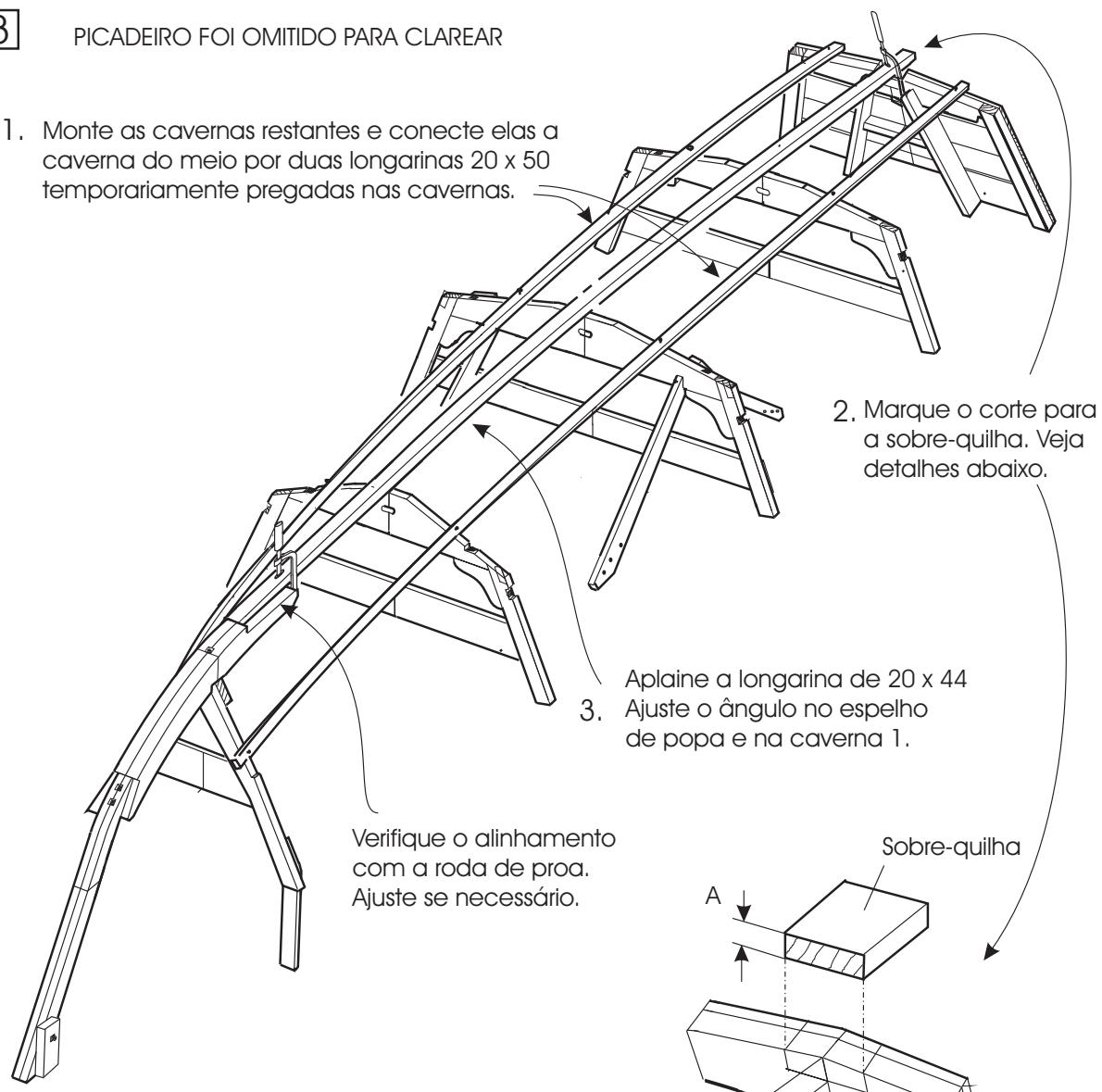
1. Alinhe a caverna da proa sobre o picadeiro da mesma forma como foi feito na caverna do meio.
2. Pregue a caverna sobre o picadeiro e apóie ela sobre o chão.
3. Coloque a roda de proa sobre a caverna e alinhe com a linha de centro da caverna.
4. Estique uma linha ao longo do topo do picadeiro correspondendo a referência de construção. Verifique que esta linha se encontre com a marca de montagem da roda de proa.
5. Fixe a ponta da roda de proa firmemente sobre o chão.
6. Fure com uma broca e parafuse a roda de proa.



3

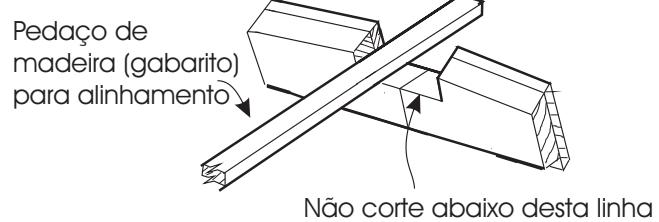
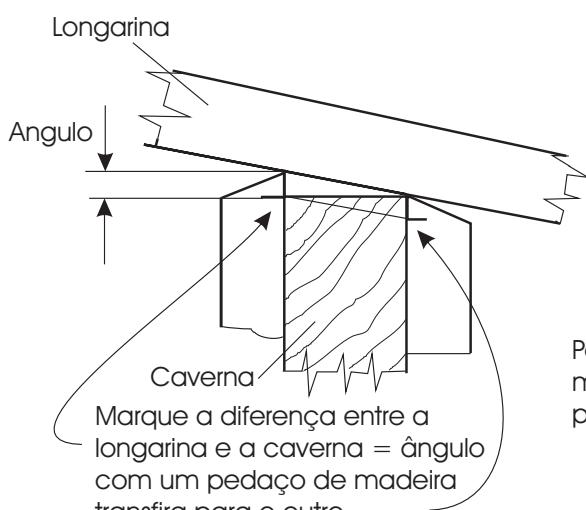
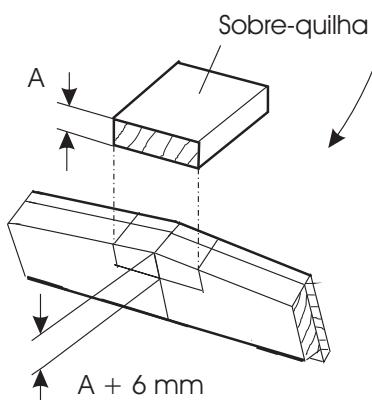
PICADEIRO FOI OMITIDO PARA CLAREAR

- Monte as cavernas restantes e conecte elas a caverna do meio por duas longarinas 20 x 50 temporariamente pregadas nas cavernas.

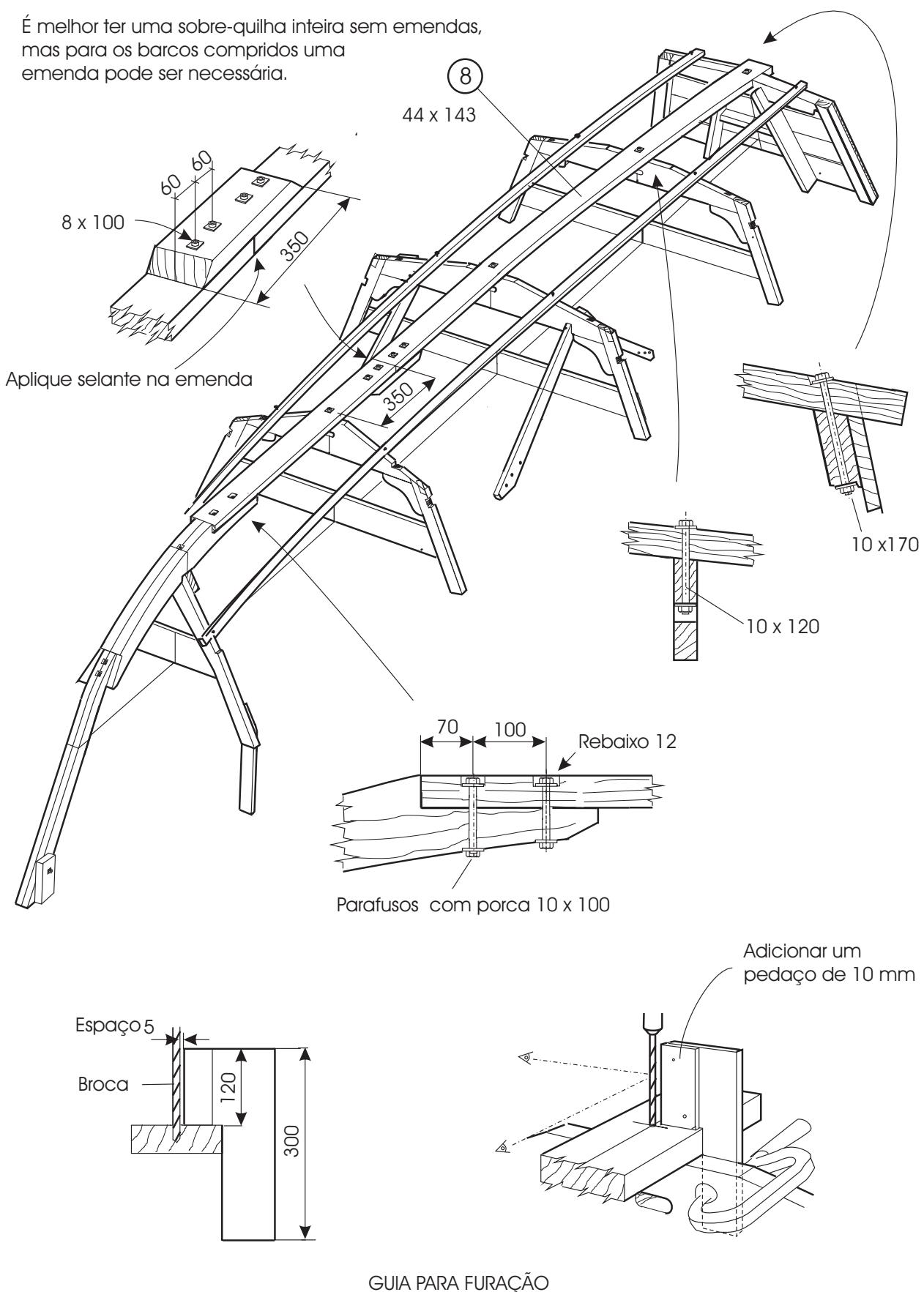


- Aplaine a longarina de 20 x 44
Ajuste o ângulo no espelho de popa e na caverna 1.

Verifique o alinhamento com a roda de proa.
Ajuste se necessário.

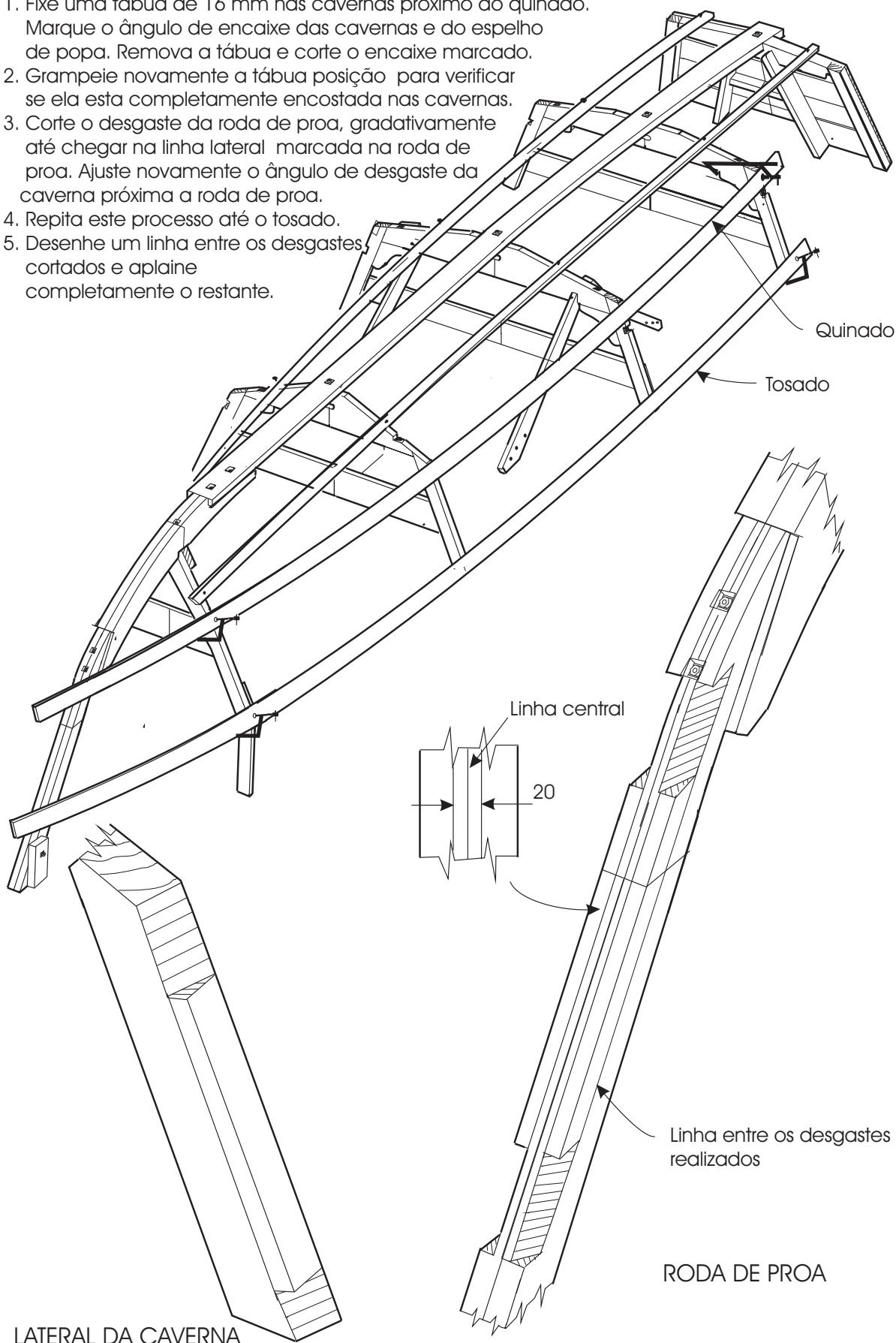


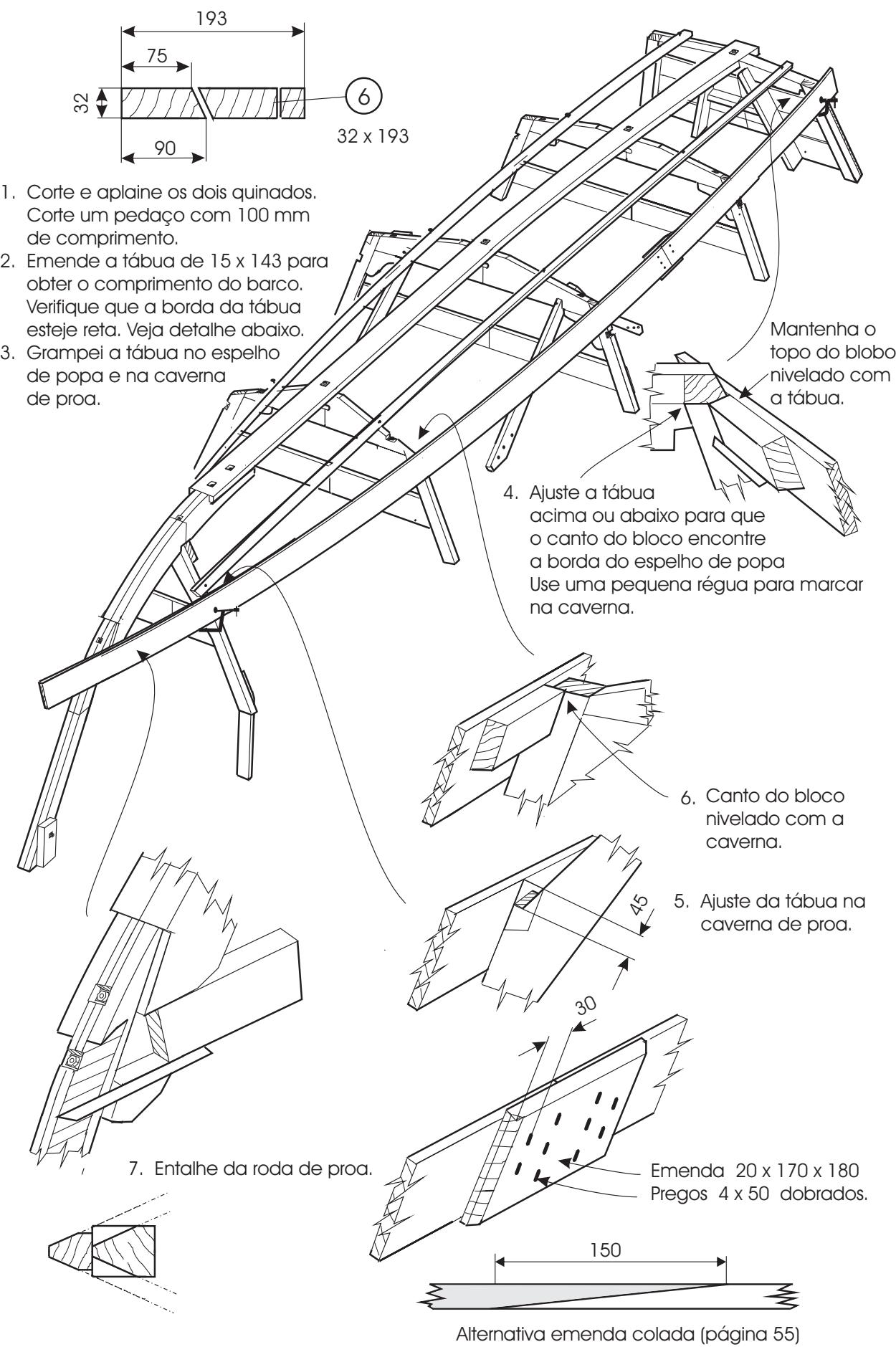
É melhor ter uma sobre-quilha inteira sem emendas, mas para os barcos compridos uma emenda pode ser necessária.



Duas pessoas verificam o alinhamento da broca antes de iniciar a furação

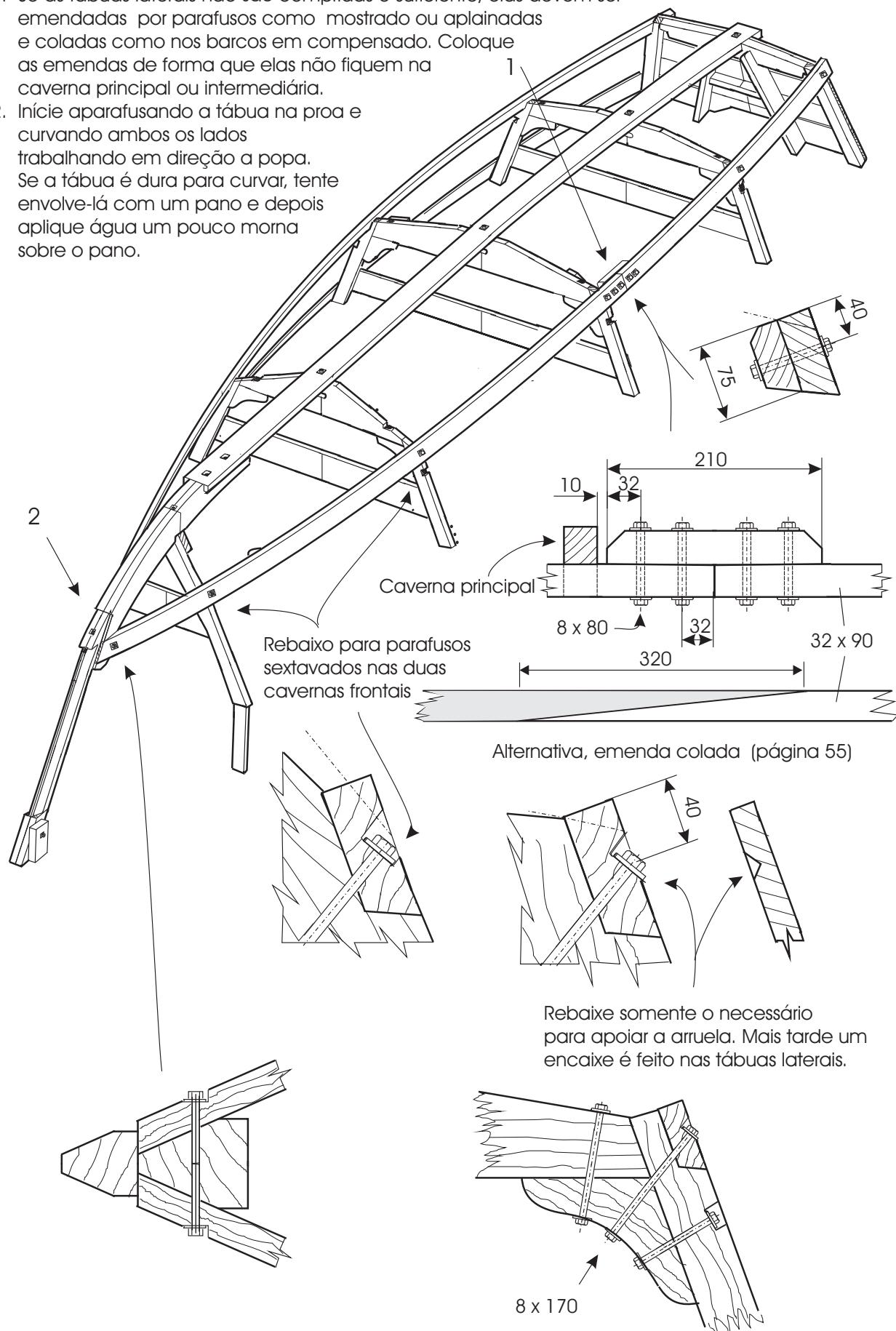
1. Fixe uma tábua de 16 mm nas cavernas próximo ao quinado. Marque o ângulo de encaixe das cavernas e do espelho de popa. Remova a tábua e corte o encaixe marcado.
2. Grampeie novamente a tábua posição para verificar se ela está completamente encostada nas cavernas.
3. Corte o desgaste da roda de proa, gradativamente até chegar na linha lateral marcada na roda de proa. Ajuste novamente o ângulo de desgaste da caverna próxima a roda de proa.
4. Repita este processo até o tosado.
5. Desenhe um linha entre os desgastes cortados e aplaine completamente o restante.



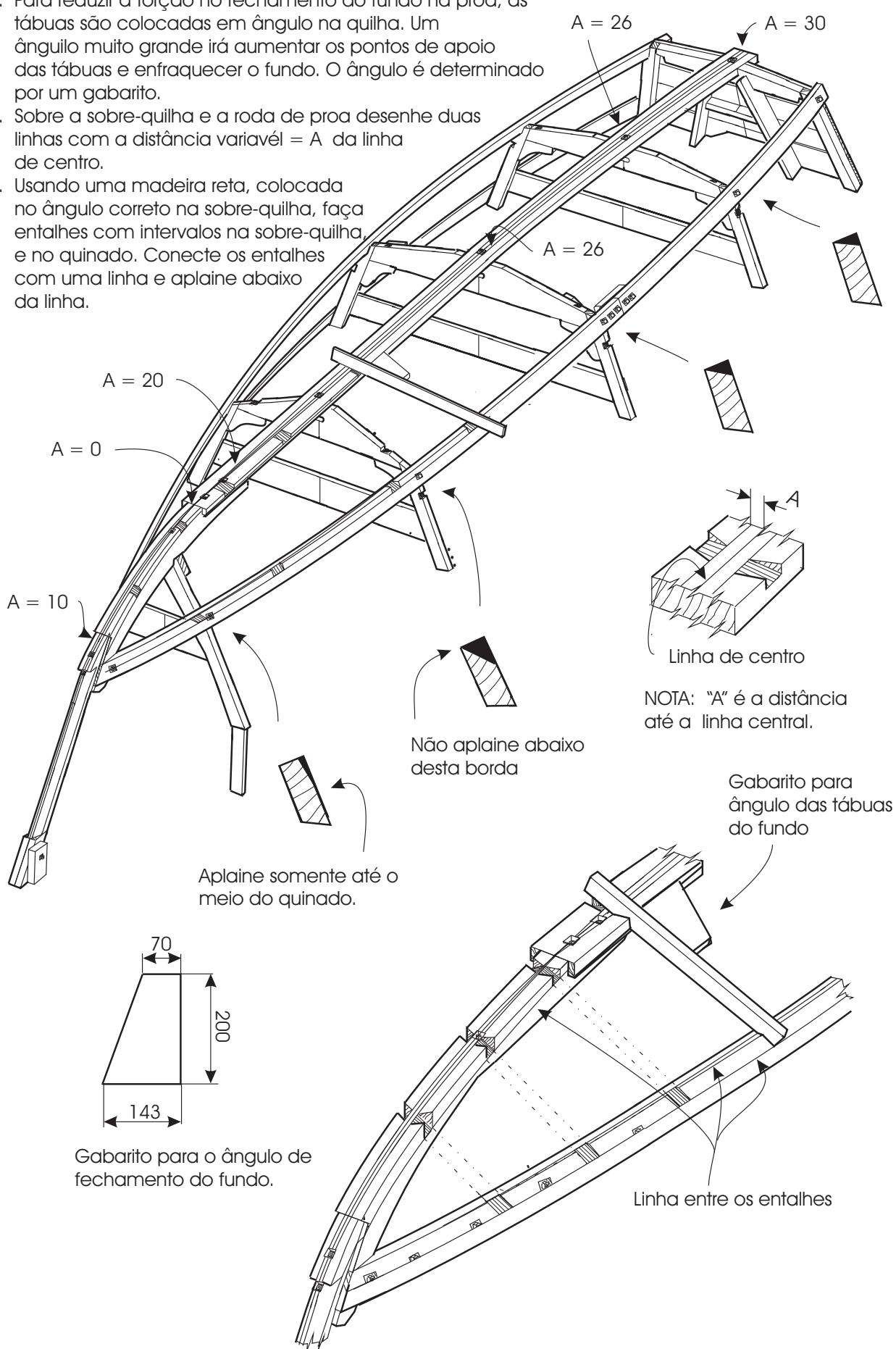


- Se as tábuas laterais não são compridas o suficiente, elas devem ser emendadas por parafusos como mostrado ou aplainadas e coladas como nos barcos em compensado. Coloque as emendas de forma que elas não fiquem na caverna principal ou intermediária.

- Inicie aparafusando a tábua na proa e curvando ambos os lados trabalhando em direção a popa. Se a tábua é dura para curvar, tente envolve-lá com um pano e depois aplique água um pouco morna sobre o pano.



- Para reduzir a torção no fechamento do fundo na proa, as tábuas são colocadas em ângulo na quilha. Um ângulo muito grande irá aumentar os pontos de apoio das tábuas e enfraquecer o fundo. O ângulo é determinado por um gabarito.
- Sobre a sobre-quilha e a roda de proa desenhe duas linhas com a distância variável = A da linha de centro.
- Usando uma madeira reta, colocada no ângulo correto na sobre-quilha, faça entalhes com intervalos na sobre-quilha, e no quinado. Conecte os entalhes com uma linha e aplaine abaixo da linha.

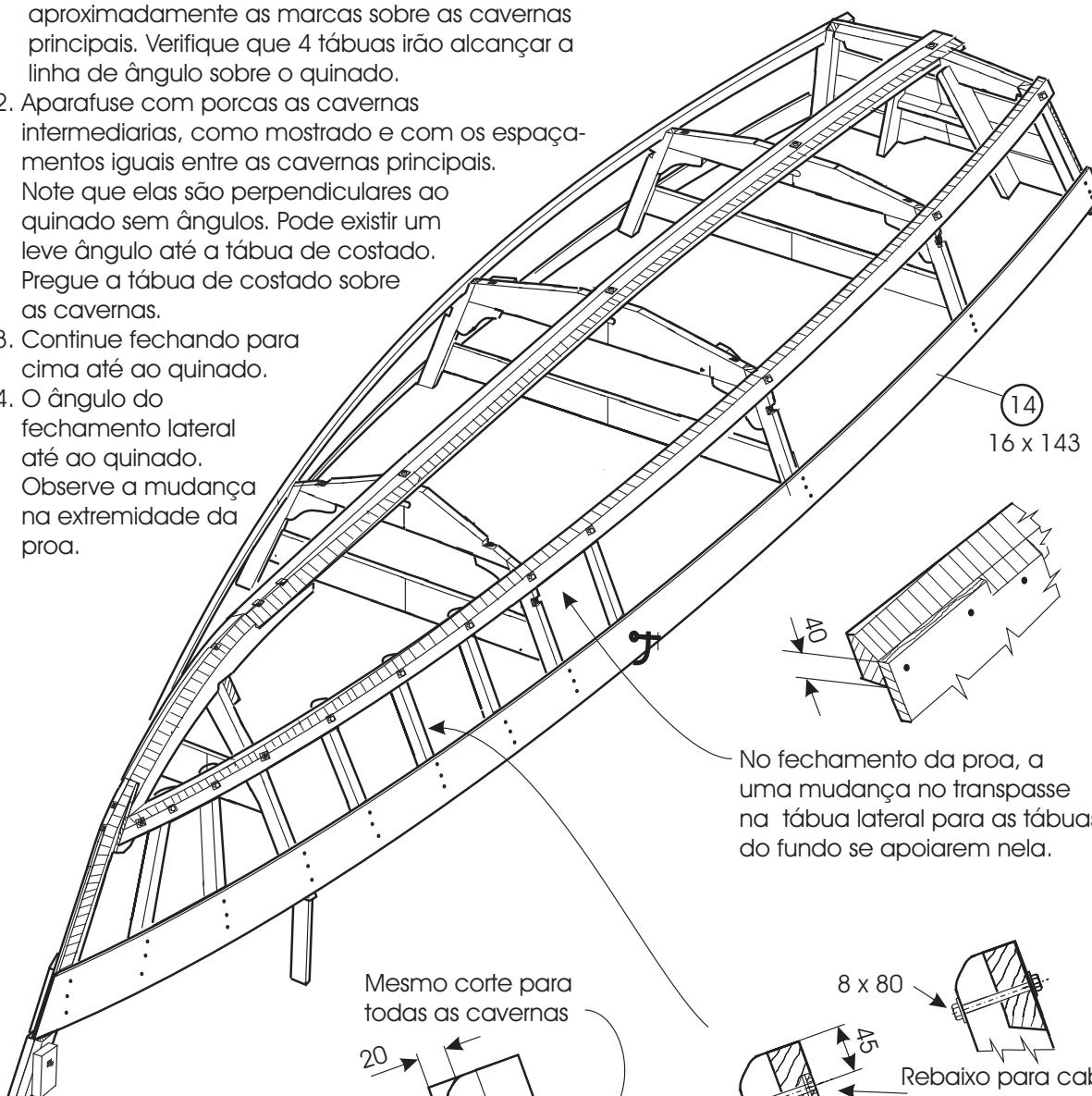


- Grampear a tábua do costado (14) de forma que ela siga as aproximadamente as marcas sobre as cavernas principais. Verifique que 4 tábuas irão alcançar a linha de ângulo sobre o quinado.

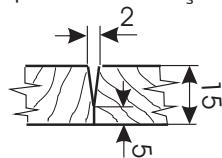
- Aparafuse com porcas as cavernas intermediarias, como mostrado e com os espaçamentos iguais entre as cavernas principais. Note que elas são perpendiculares ao quinado sem ângulos. Pode existir um leve ângulo até a tábua de costado. Pregue a tábua de costado sobre as cavernas.

- Continue fechando para cima até ao quinado.

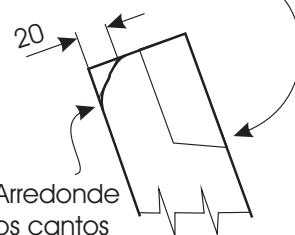
- O ângulo do fechamento lateral até ao quinado. Observe a mudança na extremidade da proa.



Espaçamento para calafetação



Mesmo corte para todas as cavernas

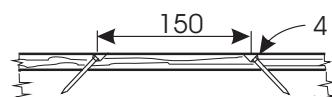


8 x 80



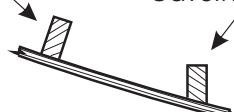
Ajuste o ângulo se necessário antes de fixar.

Pregando o quinado

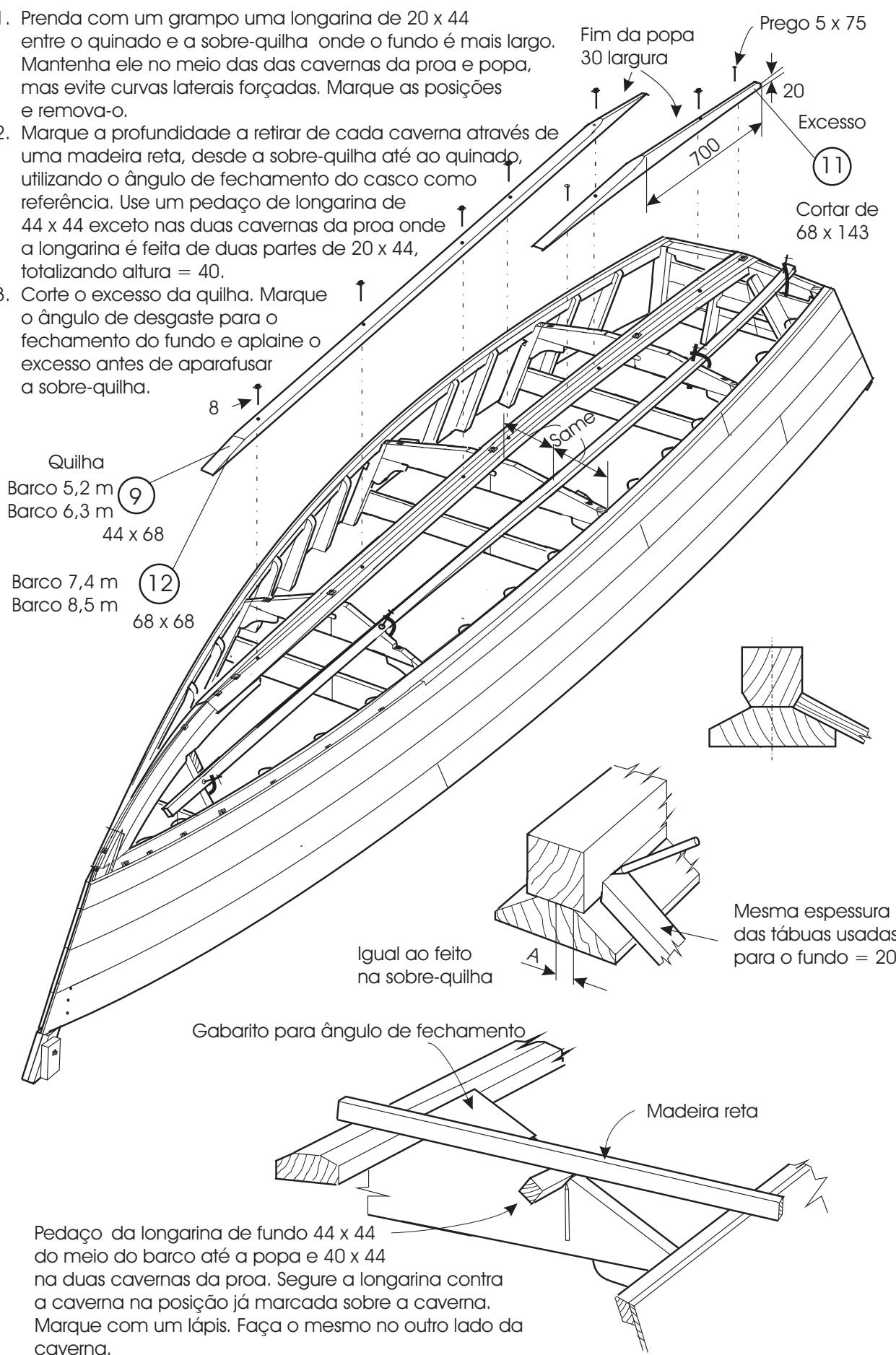


Caverna intermediária

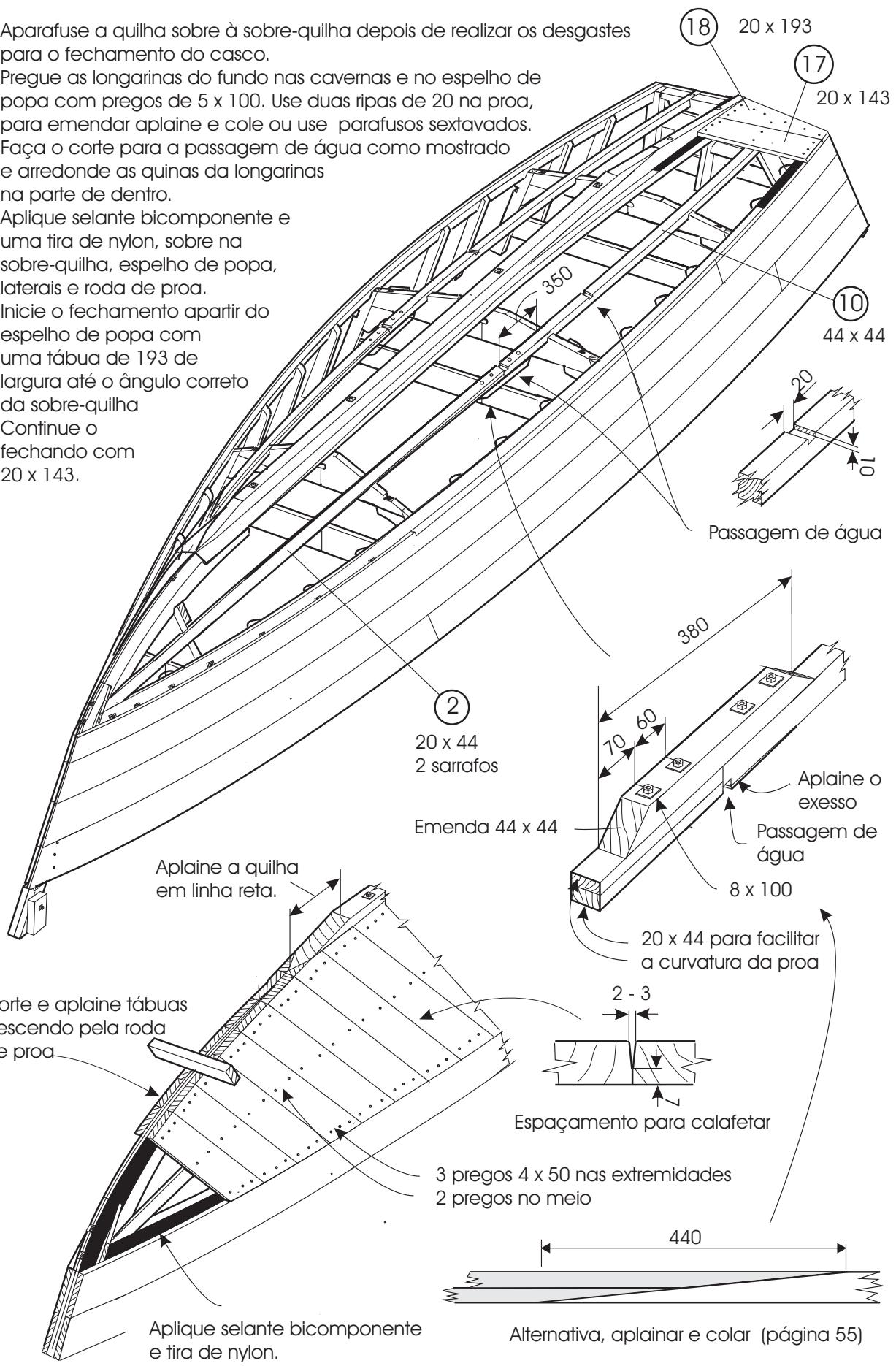
Caverna principal



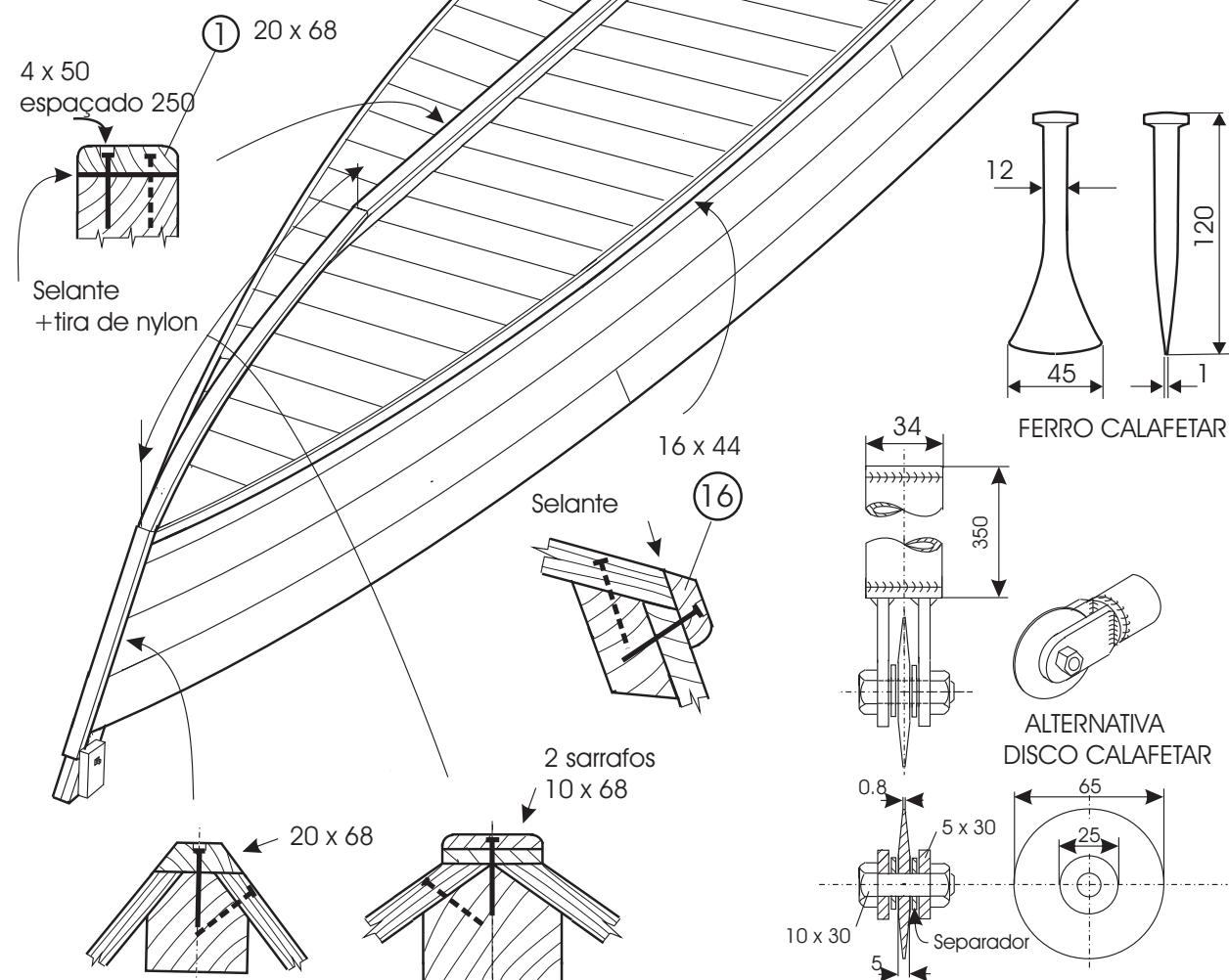
1. Prenda com um grampo uma longarina de 20 x 44 entre o quinado e a sobre-quilha onde o fundo é mais largo. Mantenha ele no meio das das cavernas da proa e popa, mas evite curvas laterais forçadas. Marque as posições e remova-o.
2. Marque a profundidade a retirar de cada caverna através de uma madeira reta, desde a sobre-quilha até ao quinado, utilizando o ângulo de fechamento do casco como referência. Use um pedaço de longarina de 44 x 44 exceto nas duas cavernas da proa onde a longarina é feita de duas partes de 20 x 44, totalizando altura = 40.
3. Corte o excesso da quilha. Marque o ângulo de desgaste para o fechamento do fundo e aplaine o excesso antes de aparafusar a sobre-quilha.



- Aparafuse a quilha sobre à sobre-quilha depois de realizar os desgastes para o fechamento do casco.
- Pregue as longarinas do fundo nas cavernas e no espelho de popa com pregos de 5 x 100. Use duas ripas de 20 na proa, para emendar aplaine e cole ou use parafusos sextavados.
- Faça o corte para a passagem de água como mostrado e arredonde as quinas da longarinas na parte de dentro.
- Aplique selante bicomponente e uma tira de nylon, sobre na sobre-quilha, espelho de popa, laterais e roda de proa.
- Inicie o fechamento apartir do espelho de popa com uma tábua de 193 de largura até o ângulo correto da sobre-quilha. Continue o fechamento com 20 x 143.

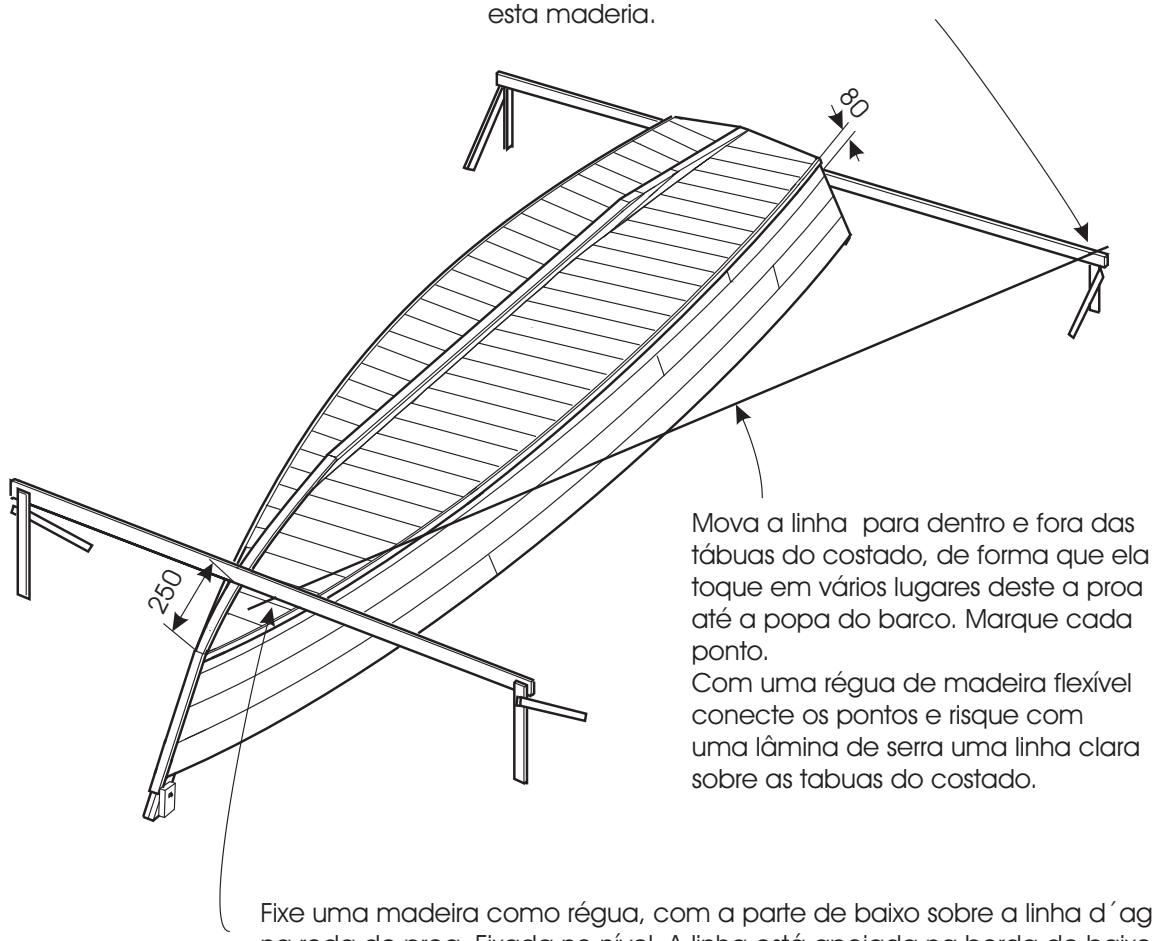


1. Limpe a poeira das tabus com uma pequena escova.
2. Use o ferro de calafetar ou disco de calafetar para pressionar o algodão para dentro das juntas do tabuado. Este trabalho é muito importante para se obter um barco impermeável.
3. O melhor algodão para calafetar é o tipo torcido, que frequentemente é semelhante a uma corda, com vários fios que devem ser separados para se ajustarem nas juntas.
4. Siga os procedimentos mostrados para calafetar, pintar e aplicar a resina nas juntas.
5. Pregue as peças de borracha sobre a quilha, a roda de proa e as madeiras de proteção como mostrado.
6. Pregue nos quinados os verdugos.

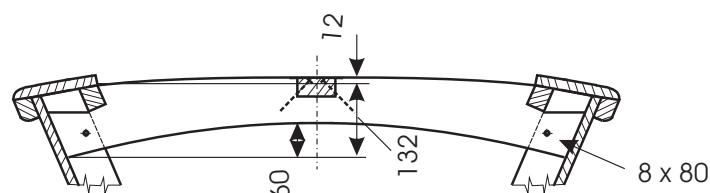
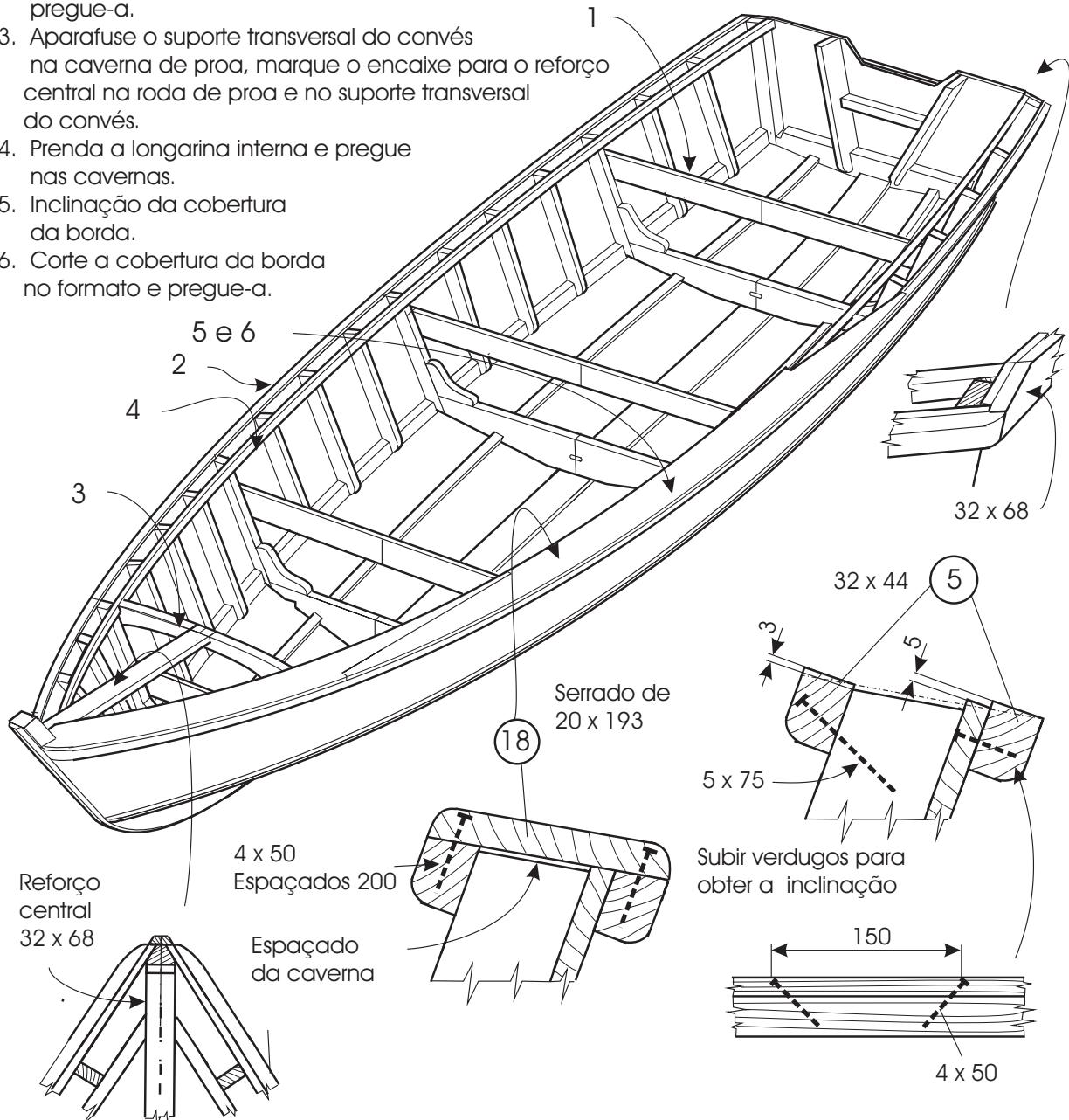


- A. Pressione o algodão para dentro da junta com o ferro de calafetar ou disco de calafetar
- B. Com uma brocha fina pinte acima da linha d'água. Use verniz preto abaixo
- C. Preencha a junta com resina. Abaixo da linha d'água verniz preto+betume

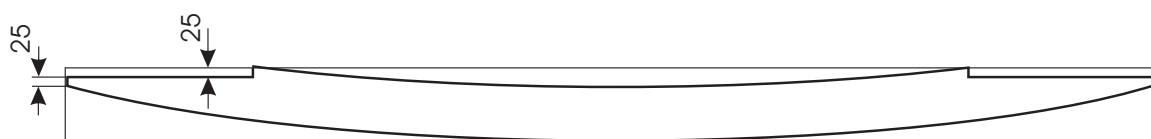
Fixe uma madeira 80 abaixo da borda do quinado. Com um nível, verifique que ela esteja na horizontal. A linha apoia-se sobre esta madeira.



1. Remova o barco do estrado, mas mantenha as travessas até a longarina da borda interna estar pregada.
2. Prenda o verdugo na última tábua do costado e depois pregue-a.
3. Aparafuse o suporte transversal do convés na caverna de proa, marque o encaixe para o reforço central na roda de proa e no suporte transversal do convés.
4. Prenda a longarina interna e pregue nas cavernas.
5. Inclinação da cobertura da borda.
6. Corte a cobertura da borda no formato e pregue-a.

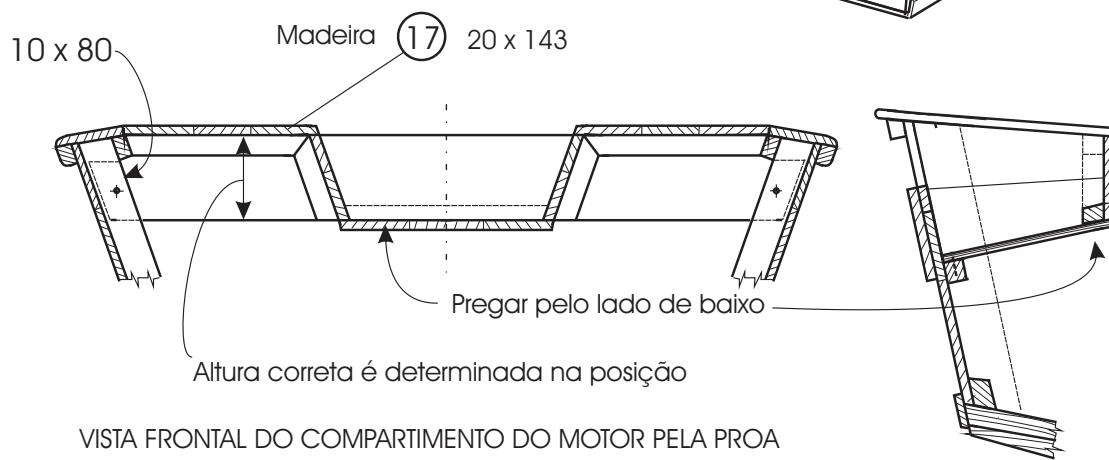
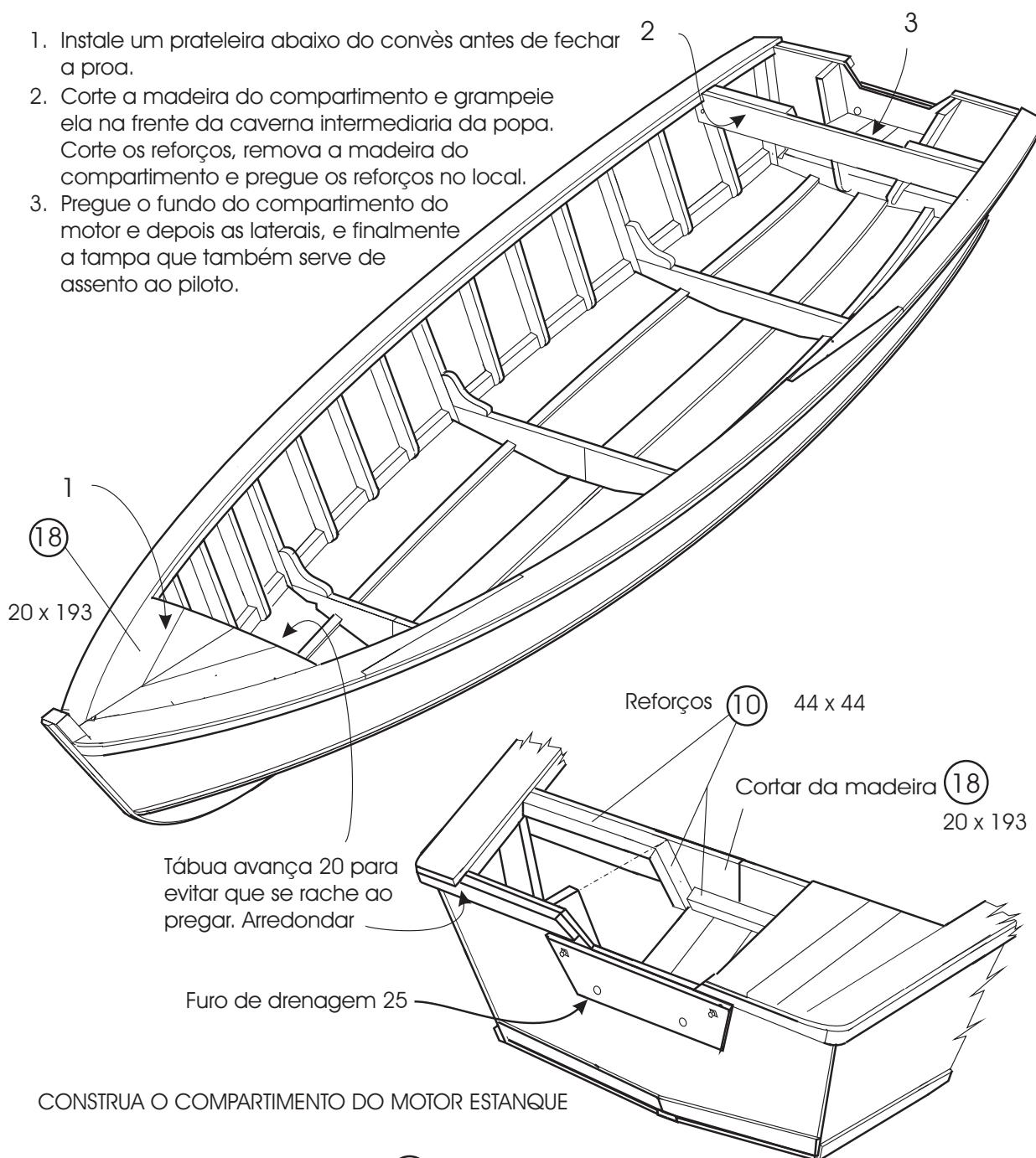


Suporte do convés cortado de ⑥ 32 x 193

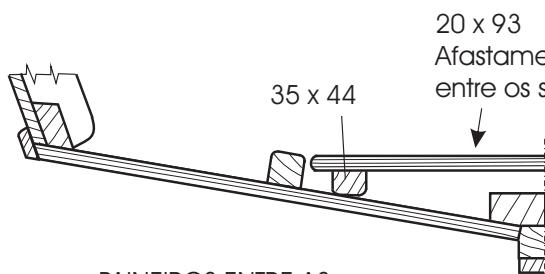
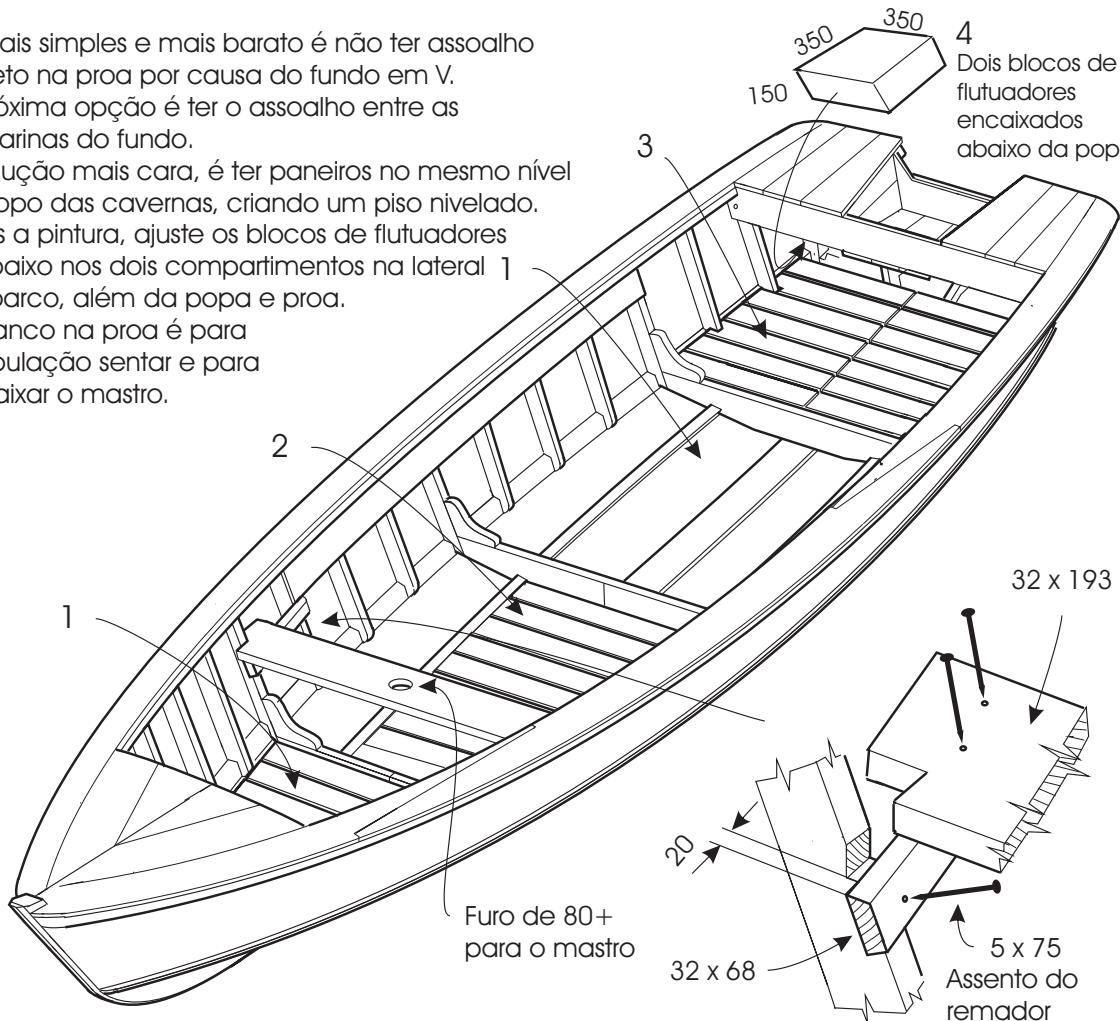


Cobertura da proa cortado de ⑯ 20 X 193

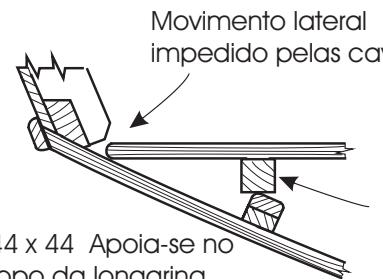
1. Instale um prateleira abaixo do convés antes de fechar a proa.
2. Corte a madeira do compartimento e grampeie ela na frente da caverna intermediaria da popa. Corte os reforços, remova a madeira do compartimento e pregue os reforços no local.
3. Pregue o fundo do compartimento do motor e depois as laterais, e finalmente a tampa que também serve de assento ao piloto.



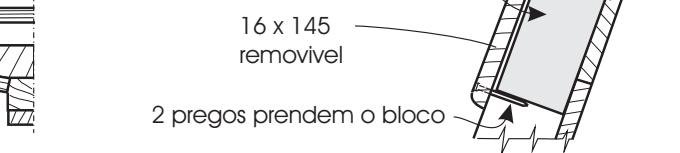
1. O mais simples e mais barato é não ter assoalho exceto na proa por causa do fundo em V.
2. A próxima opção é ter o assoalho entre as longarinas do fundo.
3. A solução mais cara, é ter paneiros no mesmo nível do topo das cavernas, criando um piso nivelado.
4. Após a pintura, ajuste os blocos de flutuadores embaixo nos dois compartimentos na lateral 1 do barco, além da popa e proa.
O banco na proa é para a tripulação sentar e para encaixar o mastro.



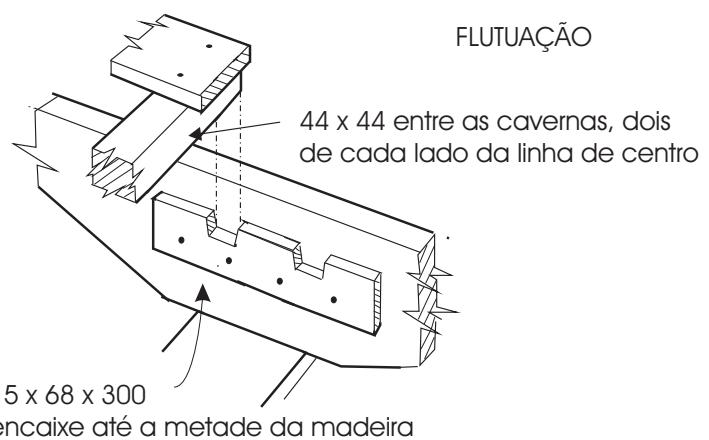
PANEIROS ENTRE AS LONGARINAS DO FUNDO.



NA PROA SÃO NECESSÁRIOS PANEIROS



FLUTUAÇÃO



ASSOALHO COM NÍVEL NO TOPO DAS CAVERNAS

Paneiro é dividido na linha de centro.